



## ATA DA 2ª REUNIÃO

### Comissão para discutir as categorias de usuários dos Restaurantes Universitários e os subsídios

Ao décimo terceiro dia do mês de abril de 2017, às 09h, no Anfiteatro da Reitoria, reuniu-se a Comissão para discutir as categorias de usuários dos Restaurantes Universitários e os subsídios designada pelo Ato Administrativo CoAd nº 283, de 30.03.2017, com a presença dos membros: Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade (Presidente), Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi, Sr. Djalma Ribeiro Jr., Sr. Fernando Henrique Donizeti Paganelli, Grad. Victor Scripinic dos Santos, Sr. Rafael Porto Santi, Grad. Flávia Caroline A. Salmázio e o representante do DCE Grad. Rafael Dangelo Marcondes Severi. Instalada a comissão e iniciados os trabalhos, Fernando solicitou que fosse realizada uma alteração na ata da 1ª reunião da comissão. Onde se lê "Fernando colocou o caso da UAC, onde está estabelecido em contrato que o terceirizado faz a refeição na UAC e o valor referente à refeição é descontado na nota da empresa contratada." deve ser lido "Fernando colocou o caso da UAC, onde estava estabelecido no contrato anterior que o terceirizado faria a refeição na UAC e o valor referente à refeição seria descontado na nota da empresa contratada." Seguindo os trabalhos da Comissão Djalma apontou que acredita que o intuito do trabalho dessa comissão sobre a ótica da SAADE e garantir a permanência do estudante de baixa renda e o RU é essencial para isso, o que fica implícito na ata da 1ª reunião da comissão. Com relação ao que foi discutido sobre os alunos de pós-graduação, registrou que não são todos que possuem bolsas e que muitos serão assistidos pelas ações afirmativas. Sendo necessário olhar com maior cuidado para essa categoria. Prof. Leonardo salientou que dentro da graduação quando o aluno entra ele passa por uma análise socioeconômica e que para entrar no PAE passa por outra avaliação. Sendo muito importante que os alunos de pós-graduação passem também por uma análise socioeconômica para que esse grupo em vulnerabilidade possa ser identificado. Djalma registrou que essa questão deve ser discutida e que acredita que a ProACE deve não só subsidiar apenas os estudantes de primeira graduação, mas também alunos de segunda graduação e pós-graduação. Prof. Leonardo esclareceu que a verba PNAES é voltada para alunos de graduação e que acredita que a Instituição deve simular por uma fonte para a assistência aos alunos de pós-graduação. Iniciando as discussões sobre os valores do RU Prof. Leonardo disse acreditar que toda vez que houver um novo contrato para os RUs dos demais campi a Comissão deverá rever os valores cobrado pelas refeições, mas que nesse momento acredita que a Comissão deve trabalhar com os valores já existentes. Prof. Rafael colocou que no campus Lagoa do Sino, está sendo elaborado um contrato emergencial no valor de R\$ 10,00 a refeição, pois não haverá tempo hábil de entrar um novo contrato. Prof. Leonardo acrescentou que seria mais sólido trabalhar com o valor do atual contrato que é de R\$ 11,60. Prof. Rafael colocou que para a definição dos valores das refeições para cada categoria em Lagoa do Sino, deveria ser levado em consideração a região



onde o campus está inserido, pois se for levado em consideração o mesmo critério que foi adotado nos demais campi, o campus de Lagoa do Sino seria o que teria o maior valor, sendo que lá a maioria dos alunos são vulneráveis. Vitor colocou que se o valor fosse calculado pela média ponderada, para um valor fixo para todos os campi, o valor da refeição seria de R\$ 8,00. Fernando pontuou que o objetivo da comissão é garantir a permanência do aluno permitindo equilibrar as contas do RU e não gerar lucros, pontuou também que os 40% que foi utilizado para a alteração dos valores é uma regulamentação da CANOA, mas que acredita que o valor deve ser o mesmo para todos os campi, trabalhando com o preço máximo de R\$ 7,50, lutando para baixar o valor dos próximos contratos. Prof. Rafael concordou que o preço deve ser o mesmo para todos os campi. Djalma também concordou com a medida, destacando que se os valores das refeições fossem diferenciados em cada campi o valor das bolsas também deveriam ser revistos. Prof. Rafael acrescentou que trabalhar com a média ponderada ou com o valor mínimo da refeição de R\$ 7,50 é a melhor opção. Prof. Leonardo concordou com as colocações, levando em consideração que o deslocamento das pessoas para se alimentarem nos demais campi também é muito complexo e que deve ser sim utilizada uma única tabela para todos os campi. Djalma ressaltou que foi constituída uma Comissão para tratar da assistência estudantil na Pós-Graduação e que acredita ser interessante levar essas informações para a Comissão e que acredita ser importante fazer para os alunos da pós-graduação a mesma divisão de categorias que foi feito para os de alunos de graduação. Prof. Leonardo reforçou que a APG também foi convidada para participar da reunião e acompanhar os trabalhos da Comissão. Fernando reforçou que é preciso reequilibrar o RU para mantê-lo funcionando com a mesma qualidade de antes, pois da forma como está hoje o RU sofrerá cada vez mais com os cortes, como os de pão, arroz integral e suco que estão ocorrendo. Ficou então decidido que o preço será igual para todos os campi. Prof. Leonardo sugeriu que fosse feito a média ponderada. Djalma pontuou que a atual situação do RU não deve-se apenas ao fato do número de alunos que ingressaram na Universidade e que precisam de assistência estudantil, mas sim de vários equívocos na forma como as verbas do RU eram gerida e que o objetivo é que a Universidade receba cada vez mais pessoas e que possa acolher a todos. Prof. Leonardo concordou com a colocação feita e ressaltou que a comissão deve sim levar em consideração o contexto de cada campus e pontuou que é necessário pensar nesse "suspiro" para o RU para que ele continue funcionando e que é preciso pensar também na capacidade de refeições do RU que está no limite, colocou que está muito feliz com os passos que a Comissão está dando e que na próxima reunião é preciso ser discutido sobre as solicitações de utilização do RU que estão chegando a ProACE para que possa tomar providências com os pedidos que estão aguardando de forma emergencial, pois os casos são muito distintos. Prof. Rafael pontuou que as refeições devem ser subsidiadas para a comunidade da UFSCar e que os visitantes devem pagar o valor cheio das refeições. Mais informações serão trazidas para a próxima reunião para dar maior subsídio para discussão do assunto. Com relação aos alunos bolsistas que são estagiários da UFSCar, Prof. Leonardo



informou que foi feito um acordo com a ProGPe para que os mesmos também não recebam a carteirinha como estagiário, pois haviam alunos que estavam emprestando sua carteirinha para outros alunos. Prof. Leonardo também informou o caso da FAi, a qual já subsidiou o RU em diversas ocasiões e a qual terá esse valor revertido agora para subsidiar a alimentação de seus funcionários. Ficou mantido os valores discutidos na reunião anterior sendo alterado o valor do visitante para R\$ 8,20 tendo em vista a média ponderada realizada. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Luana Domingues Pereira, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade – ProACE - Presidente	
Sr. Rafael Porto Santi – ProGPe	
Sr. Fernando Henrique Donizeti Paganelli – ProAd	
Sr. Djalma Ribeiro Jr. – SAADE	
Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz – CECH	
Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl – Diretora Campus Sorocaba	
Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi – Diretor Campus Lagoa do Sino	
Sra. Nadia Cristina Picelli – Campus Araras	
Sra. Marisa Cubas Lozano – SINTUFSCar – Bco	
Grad. Victor Scripinic dos Santos	
Grad. Flávia Caroline A. Salmázio	